



Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____

Data: Outubro de 2005

Enc. Educação: _____

Apreciação: _____ Professor: _____



Lê atentamente as questões que se seguem e responde de forma cuidada:

A. Localiza no mapa alguns dos povos da Europa no II milénio a.C.: *germanos, eslavos, celtas, úmbrios, latinos, dórios, íberos, aquitanos, etruscos.*

B. Indica dois povos cuja língua seja de origem indo-europeia.

Os latinos e os etruscos

possuíram línguas de origem

Indo-europeia.

C. Assinala como Verdadeiras (V) ou Falsas (F) as afirmações seguintes. Corrige as afirmações falsas.

1. As línguas românicas são aquelas que derivaram do latim. **V**
2. Os celtas (povo que habitava a Península Ibérica antes da chegada dos romanos) falavam diversas línguas, de que restam alguns vocábulos na toponímia. **V**
3. O português derivou do latim clássico. **F**
4. Os visigodos e suevos, que invadiram a Península Ibérica por volta do século V d. C., impuseram a sua língua ao povo vencido. **F**
5. Os árabes deixaram-nos muitas palavras começadas por *ch-*. **F**
6. A partir dos finais do século XII, na Galiza e no Norte de Portugal, nasce, a nível escrito, o galaico-português. **V**
7. No século XV, D. Dinis deu um grande impulso à língua portuguesa, ordenando que, daí em diante, passassem a ser escritos em português todos os livros e documentos. **V**
8. A língua portuguesa enriqueceu imenso, nos séculos XV e XVI, pelo contacto dos navegadores portugueses com os povos nativos de África, Ásia e América. **V**

3. O português derivou do latim vulgar.

4. Os visigodos e os suevos foram influenciados pela língua do povo que dominaram.

5. Os árabes deixaram-nos muitas palavras começadas por *al*.

D. Responde de forma clara e concisa:

1. Quais são os quatro grupos de fenómenos fonéticos que existem?

No processo de evolução fonética da língua portuguesa existem os fenómenos de queda, de adição e de mudança.

2. Quais são os três fenómenos de queda?

Os fenómenos de queda são a aférese, a síncope e a apócope.

3. Quais são os três fenómenos de adição?

Os fenómenos de adição são a prótese, a epêntese e a paragoge.

4. Como se designa o fenómeno que consiste na mudança de um som dentro da sílaba ou palavra?

O fenómeno que consiste na mudança de um som é a metátese.

5. "Vinrá" e "faze" são palavras que caíram em desuso. Como se designam estes vocábulos?

Os vocábulos que caíram em desuso na língua portuguesa designam-se arcaísmos.

6. Identifica os fenómenos fonéticos ocorridos nos seguintes casos:

a) NOSTRU > nosso assimilação

b) MI > mim nasalação

c) ABSENTE > ausente vocalização

d) PECTU(M) > peito vocalização

e) SEMPER > sempre metátese

7. Indica uma lista de seis nomes que designem profissões e contenham o sufixo *-eiro*.

Esses nomes poderão ser: padeiro, pasteleiro, cozinheiro, merceeiro, funileiro, sapateiro.

E. Elabora um Resumo do texto seguinte passando por três etapas:

a) sublinha a informação que considerares mais importante;

b) realiza o esquema no espaço indicado;

c) redige cuidadosamente o resumo.

O Renascimento representa na história do Ocidente um momento de extraordinária evolução e dinamismo que, numa busca incessante de saber, abre a civilização europeia à revolução científica, a um conhecimento mais alargado e a um maior domínio do mundo natural, que se reflectem esteticamente na procura de novos ideais de beleza.

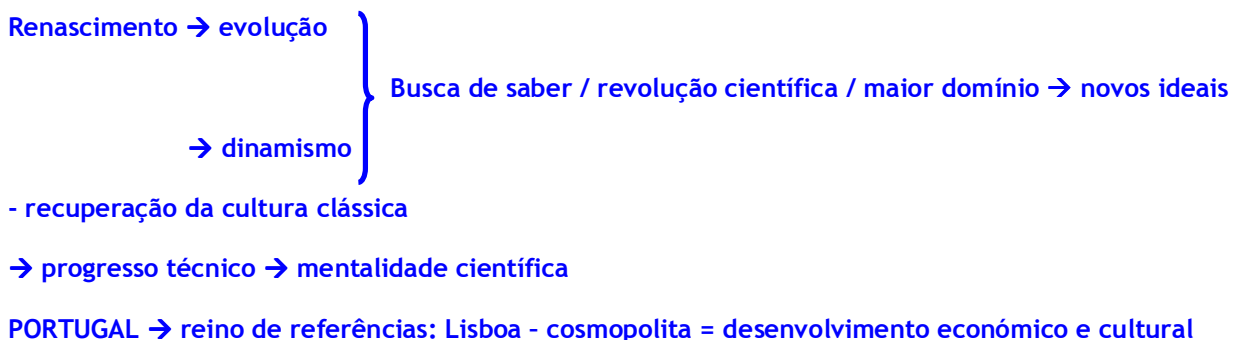
Apesar de tradicionalmente ser visto apenas como um ressurgimento das Letras e das Artes, pela recuperação da cultura clássica, o Renascimento foi, acima de tudo, progresso técnico, dando ao homem do Ocidente maior poder sobre um mundo cada vez mais bem conhecido, ao mesmo tempo que consolidava, lenta mas firmemente, uma mentalidade experimental, portanto científica.

A capacidade para atravessar os oceanos, no que os portugueses foram pioneiros, traduz, de forma inequívoca, este contexto de progresso, pois as viagens quinhentistas, que da praia de Belém partiram, contribuíram de modo decisivo para essa remodelação do pensamento europeu.

Portugal torna-se um reino de referências e Lisboa transforma-se numa cidade cosmopolita, um polo difusor de desenvolvimento económico e cultural sem precedentes. O conjunto das competências e conquistas epistemológicas alcançadas com a gesta marítima criaram aquilo a que Luís Filipe Barreto chama a "Cultura dos Descobrimentos Portugueses (...) um contributo essencial e vanguardista para a constituição da tela cultural renascentista".



Esquema:



Resumo:

O Renascimento, época de evolução e dinamismo, caracterizou-se por uma séria busca de saber. Tal deu origem a uma revolução científica em busca de maior domínio cultural e de novos ideais.

Marcado pela recuperação da cultura clássica e por uma inovadora mentalidade científica, acentuou, também, um enorme progresso técnico.

Portugal tornou-se um reino de referências e a sua capital, Lisboa, uma cidade cada vez mais cosmopolita dado o enorme desenvolvimento económico e cultural.

F. Explica o que é o Superstrato.

O Superstrato é a língua dos povos que ocuparam a península ibérica depois dos Romanos (sendo o Latim o Estrato). Não impuseram a sua língua mas deixaram algumas marcas e influências.

G. A língua portuguesa tem um Adstrato. Diz qual é, explicando em que consiste.

O Adstrato da língua portuguesa é o galego. Trata-se de duas línguas que coexistiram durante a sua evolução, influenciando-se mutuamente.

H. Explica a diferença entre as palavras que provieram do Latim por via popular e as que provieram por via erudita.

As palavras que provieram do Latim por via popular sofreram diversos tipos de alterações fonéticas ao longo dos séculos. Por outro lado, as que vieram por via erudita foram introduzidas directamente na língua por volta dos séculos XV e XVI.

I. Explica o que são vocábulos convergentes.

Vocábulos convergentes são os que vieram de étimos latinos diferentes mas convergiram numa palavra de forma igual mas sentido diferente (palavras homónima).

Bom trabalho !!!